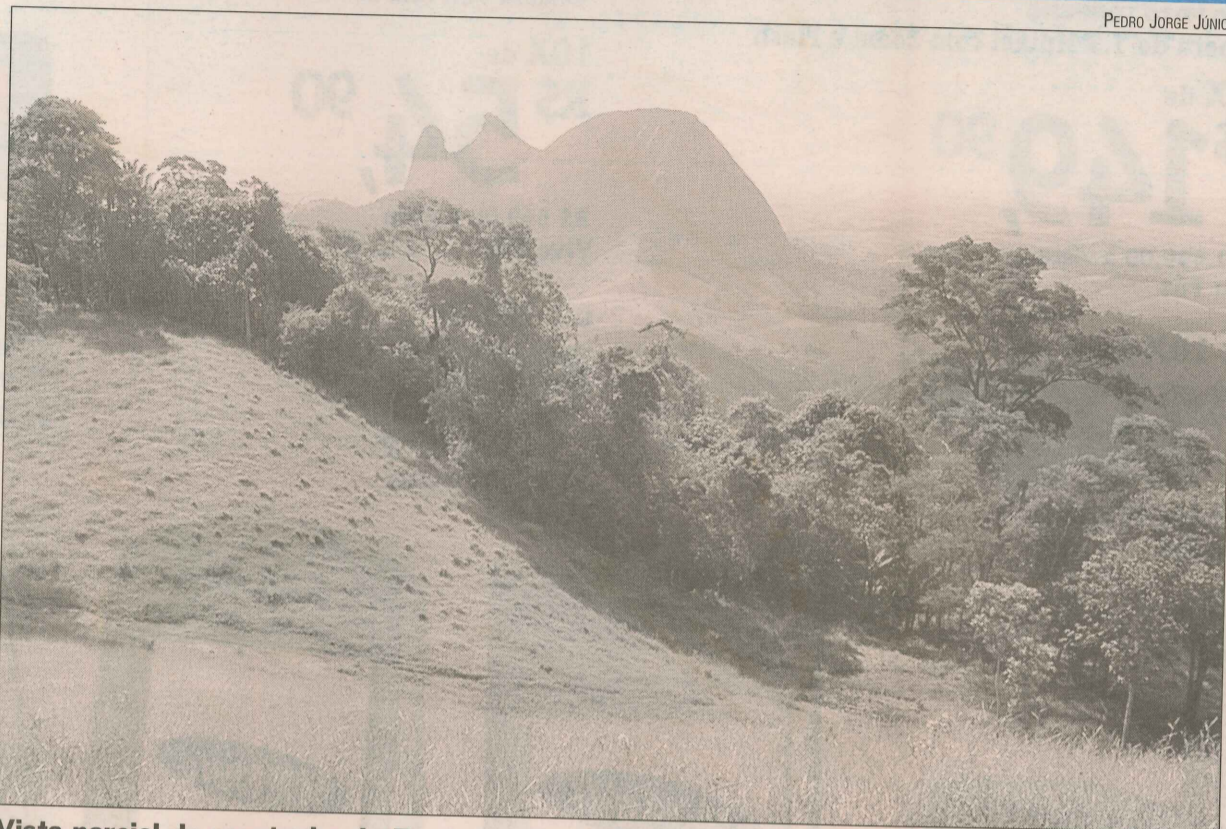


Cachoeiro vai ter praia



PEDRO JORGE JÚNIOR

Vista parcial da montanha do Frade e a Freira, um dos pontos turísticos do Sul do Estado

Itapemirim ganha parque ecológico

CACHOEIRO – O município de Itapemirim cria oficialmente, a partir do próximo sábado, o Parque Municipal Ecológico do Frade e da Freira, situada aos pés da montanha mais famosa do Sul do Estado.

O parque abrangerá uma área com 96 mil metros quadrados. No local, será construída a escola ecológica, um ponto para receber os visitantes com materiais educativos e palestras relacionadas à conservação ambiental.

A prefeita local, Norma Ayub, assina o projeto que cria o parque, a partir de 9 horas. Logo após o lançamento do projeto, a pre-

feitura dará início à preparação de um processo de licitação para a construção de 2,5 quilômetros de estrada entre a rodovia BR 101-Sul e o parque.

De acordo com a secretária de Turismo de Itapemirim, Lucía Sampaio, dentro do espaço haverá opções de lazer e de ecoturismo para os visitantes, como pontos de rappel, trilhas para trekking e rampas de vôo livre.

“Todos sabem que o Frade e a Freira é uma das montanhas mais famosas do Espírito Santo. Serve inclusive como peça de divulgação do governo do Estado em todo o Brasil. Por isso não po-

demos deixar de aproveitar esse grande potencial turístico”, disse Lucía.

A pedra germinada, que ganhou seu nome por lembrar a figura de uma freira rezando em frente a um frade, está localizada entre quatro municípios: Itapemirim, Rio Novo do Sul, Cachoeiro e Vargem Alta.

Segundo Lucía, uma medição realizada recentemente concluiu que a Itapemirim pertence toda a montanha do Frade e parte da Freira. O assunto é polêmico, já que as outras cidades também exploram turisticamente o monumento natural.

Prefeitura vai construir uma “praia doce” no rio Itapemirim. A obra pode ficar pronta para o verão

CACHOEIRO – A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado, planeja construir uma área de lazer para banhistas às margens do rio Itapemirim com toda a estrutura encontrada numa praia, como quiosques, areia para o banho de sol, calçadão e água.

Batizado com o nome de “Praia Doce”, o projeto está sendo desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Social, que já pesquisa áreas para a construção da praia.

“Como o município não dispõe de praias, vamos criar uma opção para atender às camadas mais pobres da população que não têm dinheiro para viajar aos balneários vizinhos”, disse o secretário Lauro Lemos.

A praia mais próxima do município é Marataízes, localizada a 43 quilômetros. “Além de gastar dinheiro, quem precisa pegar ônibus ainda sofre com rodoviárias lotadas no verão”, comentou. Outras opções de banho estão em Piúma, Anchieta, Itapemirim e Presidente Kennedy.

Lauro Lemos informou que já tem em mente o local onde a praia doce será implantada, mas disse que não pode divulgá-lo ainda, uma vez que não apresentou a proposta ao dono do terreno.

Segundo ele, a obra é muito simples. “Vamos retirar a areia do próprio rio por meio de bombeamento. O passo seguinte será a construção de quiosques e do calçadão. O mais caro será a aquisição do terreno”, comentou.

A prefeitura também planeja contratar salva-vidas para proteger os banhistas. O secretário pretende acelerar os trabalhos para criar a nova opção de banho para o próximo verão, mas admite que há muito trabalho pela frente.

“Ainda não há estimativa de custos ou desenho do projeto, mas acredito que possamos concluí-lo entre o final deste ano ou início de 2006”, disse.

O mecânico Alan Jones, 23, do bairro Monte Cristo, elogiou a iniciativa. É uma boa idéia, desde que tenha capacidade para receber os banhistas. Cachoeiro precisa mesmo ter um local para tomar banho com a família aos finais de semana”, disse.

Já o soldador Heraldo Gomes da Silva, 34, do bairro Rubem Braga, defende que o município tem outras prioridades. “Existem tantos investimentos a fazer. A rua em frente à minha casa, por exemplo, está abandonada”, disse.